16 ABRIL 2015

O Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) anunciou hoje que a fêmea de lince ibérico que tinha sido libertada na natureza, em Mértola, e encontrada morta em Mértola foi envenenada, tendo encaminhado o caso para o Ministério Público.

De acordo com a informação cedida pelo Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da (SEPNA) da GNR, os resultados da necropsia e da análise forense, efetuadas pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa, revelam que a Kayakweru morreu "por envenenamento", divulga nota publicada no site do ICNF.

Os resultados foram entregues aos serviços do Ministério Público, em Beja, que "decidirá o seguimento a dar ao caso", informa o instituto, que se mostrou disponível para "apoiar com o que seja considerado pertinente". No prosseguimento dos resultados da necropsia e da análise forense, e tal como previsto no Plano de Ação para a Conservação do Lince-ibérico em Portugal (PACLIP), "uma brigada cinotécnica trabalhará periodicamente" para "deteção e controlo de venenos", na zona do Parque Natural do Guadiana, em Mértola, onde foram libertados os linces ibéricos reintroduzidos em Portugal, indica o ICNF.

Em conjunto com o SEPNA, o ICNF refere que “continuará a desenvolver todos os esforços necessários à minimização de riscos de morte”, como o que vitimou a fêmea de lince ibérico ou por utilização de laços ou outras armadilhas que “possam ameaçar a boa reintrodução” da espécie. Adianta, ainda, que “este trabalho será cumulativo com o trabalho da equipa de campo do ICNF, a qual “continuará a monitorizar em permanência”, presencialmente e através dos sistemas de deteção à distância, os exemplares já reintroduzidos.

Com cerca de dois anos, Kayakweru, que nasceu no Centro Nacional de Reprodução de Lince Ibérico, em Silves, no Algarve, estava radio-marcada e foi reintroduzida, no dia 07 de fevereiro deste ano, e libertada na natureza, no dia 25 do mesmo mês, na zona do Parque Natural do Guadiana, em Mértola, juntamente com outros cinco exemplares da espécie reintroduzidos e libertados no âmbito PACLIP.

No passado dia 12 de março, a fêmea, que se encontrava sob vigilância e apresentava comportamentos normais para a espécie, foi encontrada morta pela equipa de campo do ICNF, numa zona florestal, no âmbito da monitorização dos animais reintroduzidos.

GAZETADOROSSIO